

Resumo: Procura compreender o Hospício da Diamantina desde 1889, quando começou a receber alienados, até 1906, quando fechou devido a retirada dos recursos públicos que até então lhe tinham sido destinados. Tal pesquisa se insere nos estudos de História das Instituições no campo da História da Saúde Mental. Pretende compreender o que significou o hospício no momento de mudanças histórico-sociais em que foi construído, o que justificou a sua necessidade e quais as intenções da sociedade civil e da ciência de então para com o atendimento aos alienados. Tendo como referência o hospício moderno na Europa e o Hospício de Pedro II no Rio de Janeiro, tenta compreender o perfil sócio-cultural dos pacientes do Hospício da Diamantina, mediante os padrões de normalidade criados pela psiquiatria e incorporados pela sociedade diamantinense que pretendia se modernizar. (AU)